

Letras

Nos comentários, a intolerância canta: Discurso de ódio contra a comunidade LGBTQIAP+ nas plataformas musicais

Jhovescy Marques de Freitas - 9º módulo de Letras, UFLA, iniciação científica voluntária.

Márcio Rogério de Oliveira Cano - Márcio Rogério de Oliveira Cano Professor do Departamento de Estudos de Linguagem, Letras, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Com os adventos das tecnologias digitais, as interações sociais se tornaram cada vez mais frequentes, principalmente nas redes sociais, nas quais os usuários podem expressar opiniões mais marcadamente ideológicas. No entanto, tais correntes ideológicas podem invalidar o espaço do outro e, em decorrência disso, disseminar discursos de ódio contra alguém por conta de sua identidade de gênero, entre outras formas. Assim, no ambiente musical, no qual este projeto está estruturado, é possível se observar mais ações como essa. O objetivo geral desse trabalho é analisar o discurso homofóbico disseminado pelos usuários das redes sociais contra a comunidade LGBTQIAP+ no universo musical brasileiro. Como objetivos específicos, postulamos a) análise do impacto na historicidade no discurso de ódio contra grupos LGBTQIAP+ no universo musical brasileiro e b) levantar, em decorrência da historicidade, qual a cenografia e o sujeito que emergem nos enunciados. Nosso estudo se desenvolve no interior do Grupo Pesquisa Leitura e Produção de Discursos (GPLPD-UFLA). Para a fundamentação teórica, serão utilizados as seguintes autoras e os autores: a filósofa Judith Butler, com a obra “Discurso de ódio: Uma política do performativo” 2021, para compreensão do que é discurso de ódio; João Silvério Trevisan, com a obra “Devassos no paraíso” 2018, que nos ajuda a compreender esse ódio pelo grupo LGBTQIAP+, fazendo uma análise ao decorrer da história da comunidade homoafetiva no Brasil, além das obras de Eugênio Bucci: “Existe democracia sem verdade factual?” 2019, e a “Superindústria do Imaginário” 2021, que nos leva a refletir sobre como as correntes ideológicas são disseminadas pelas grandes massas de poder e como os algoritmos das redes sociais influenciam nas “bolhas sociais”. Como resultados parciais, podemos depreender que a historicidade evocada nas cenas de enunciação marcadas pelo ódio rompendo com a expectativa esperado pelo coenunciador, levando-o para fora do contexto.

Palavras-Chave: Discurso de ódio, Comentários, LGBTQIAP+.

Link do pitch: <https://youtu.be/B1albdk8v1Q>